

# Glória Olímpica pode vir aos 40 anos

**D**aqui a oito anos, quando estiver completando o seu 40º aniversário, Brasília poderá estar vivendo o alegre, colorido e agitadíssimo movimento internacional preparatório à abertura da histórica Olimpíada do ano 2000.

A certeza desta pretensão o Governo terá em setembro do ano que vem, quando os 96 membros do todo-poderoso Comitê Olímpico Internacional (COI) — entre eles os brasileiros João Havelange e Sylvio Magalhães Padilha — estarão decidindo qual a cidade que terá o privilégio de sediar o

maior espetáculo esportivo do mundo, na virada do século. As inscrições já estão encerradas e, oficialmente, são sete as candidatas, além de Brasília: Pequim, Istambul, Berlim, Manchester, Milão, Sidney e Tashkent (Uzbequistão — CEI).

Contestada por alguns segmentos quanto ao seu objetivo esportivo, Brasília — e o Brasil, por extensão, convive com a triste realidade do País não ter, de fato, tradição nos desportos olímpicos. Há quatro anos em Seul, por exemplo, nossos atletas trouxeram apenas sete medalhas e, dessas,

uma só de ouro (Aurélio Miguel, no judô). Mas estes, a rigor, não são argumentos decisivos, pois Atenas, por exemplo, era considerada imbatível para sediar os Jogos de 1996 e, no entanto, foi surpreendida pela norte-americana Atlanta.

Há, de outra parte, justificativas históricas que ajudam nesta pretensão. Brasília é a única cidade nascida no século XX a figurar no Patrimônio da Unesco; ou, ainda, o fato de nenhum país da América do Sul jamais ter sediado uma competição olímpica e, finalmente, o Brasil estará completando

o quinto centenário de seu descobrimento.

Sonho olímpico de um lado, Pan-Americano de outro. Brasília também entra na disputa — considerada bem mais viável — de sediar o Pan de 1999. Será a oportunidade para, quem sabe, testar todo o seu esquema para o ano seguinte, como segurança, estádios, recepção e até a rede hoteleira, que tem participação de peso na avaliação do COI no contexto geral. Sediar o Pan-Americano tem seu lado grandioso, com a participação de 27 países num evento também inédito no País.